



**VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.**

*Administradora Judicial*

**FÁBIO ROBERTO COLOMBO**

*Sócio*



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

## 23º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

FEVEREIRO DE 2020

### GRUPO CIMCAL

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 1000504-05.2018.8.26.0407

1ª VARA CÍVEL DE OSVALDO CRUZ/SP

INCIDENTE N. 0002667-72.2018.8.26.0407



## 1. Sumário

1.	Sumário.....	2
2.	Glossário.....	2
3.	Cronograma Processual.....	2
4.	Considerações Iniciais.....	4
5.	Informações Preliminares.....	5
5.1	Sobre a Recuperanda.....	5
5.2	Razões da Crise Econômico-Financeira.....	6
6.	Organograma Societário.....	6
7.	Acompanhamento Processual.....	7
8.	Atividades realizadas pela AJ.....	9
9.	Informações Operacionais.....	9
8.1	Quadro de Funcionários.....	11
10.	Informações Financeiras.....	12
10.1	Balço Patrimonial - CONSOLIDADO GRUPO CIMCAL.....	12
10.1.1	Ativo.....	12
10.1.2	Passivo.....	15
10.1.3	Indicadores Financeiros - Interpretação.....	17
10.2	Demonstração do Resultado do Exercício - CONSOLIDADO GRUPO CIMCAL.....	22
10.2.1	Receitas.....	23
10.2.2	Evolução dos Custos Variáveis.....	25
10.2.3	Evolução das Despesas Fixas.....	26
10.2.4	Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	28
10.2.5	Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício.....	29
11.	Questionamento as Recuperandas.....	30
12.	Considerações Finais.....	31

## 2. Glossário

<b>AGC</b>	Assembleia Geral de Credores
<b>AJ</b>	Administradora Judicial
<b>BP</b>	Balço Patrimonial
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
<b>LRE</b>	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
<b>PL</b>	Patrimônio Líquido
<b>PRJ</b>	Plano de Recuperação Judicial
<b>RECUPERANDA</b>	Grupo CIMCAL.
<b>RJ</b>	Recuperação Judicial
<b>RMA</b>	Relatório Mensal de Atividades

## 3. Cronograma Processual

Fls.	Data	Evento
01 - 665	27/02/2018	Pedido de Recuperação Judicial
710 - 712	13/03/2018	Deferimento da Perícia Prévia
733 - 1213	21/03/2018	Perícia Prévia
1214- 1219	23/03/2018	Deferimento do Processamento da RJ
1222	28/03/2018	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
1324- 1329	09/04/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
1727 -1735	18/04/2018	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE
1871- 1881	30/04/2018	1º RMA
2303- 2425	31/05/2018	2º RMA
2427- 2790	04/06/2018	Apresentação do PRJ

1 - 138	30/06/2018	3º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)	3535-3536	01/11/2018	Publicação do edital de retificação do edital do art. 36 ("edital da AGC)
3064- 3078	16/07/2018	Manifestação da AJ sobre o PRJ apresentado			
3079- 3081	17/07/2018	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º)	3679-3691	23/11/2018	Ata AGC em 1ª convocação.
3121	28/07/2018	Petição do AJ informando sobre o 3º RMA	3697	29/11/2018	8º RMA
329 - 438	38/07/2018	4º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)	3698-3699	03/12/2018	Ata AGC em 2ª convocação
3183- 3184	27/08/2018	Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ")	3714-3717	04/12/2018	Petição da Recuperanda requerendo nova prorrogação do <i>stay period</i> até a data da continuidade da AGC
3183- 3184	24//08/2018	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")			
3206	27/08/2018	5º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)	3718-7120	17/12/2018	Decisão deferindo a prorrogação do <i>stay period</i> até a data de continuação da AGC
3271-3279	21/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Itaú Unibanco S/A			
3280-3289	24/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Banco Safra S/A	3721	21/12/2018	9º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3290-3300	24/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Banco J. Safra S/A	3737	31/01/2019	10º RMA
3303-3309	24/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Banco do Brasil S/A	3771	22/02/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª convocação
3311-3318	25/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Banco Bradesco S/A	3793	28/02/2019	11º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3345-3348	25/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Fibraplac Painéis de Madeira S/A.	3799-3802	01/03/2019	Petição da Recuperanda requerendo nova prorrogação do <i>stay period</i> até a data da continuidade da AGC
3349-3553	27/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Eucatex Indústria e Comércio LTDA	3897	29/03/2019	12º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3354-3361	28/09/2018	Petição da Recuperanda requerendo a prorrogação do <i>stay period</i> até a realização da AGC	3904-3906	17/04/2019	Decisão deferindo a prorrogação do <i>stay period</i> até a data de continuação da AGC
3377	29/09/2018	6º RMA	3941-3958	26/04/2019	Ata Continuação AGC em 2ª Convocação
3380-3383	01/10/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Mineradora Carmocal LTDA.	3959-3962	29/04/2019	Petição da Recuperanda requerendo nova prorrogação do <i>stay period</i> até a data da continuidade da AGC
3385-3391	03/10/2018	Manifestação da AJ quanto ao pedido de prorrogação do <i>stay period</i>	199-1376	30/04/2019	13º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3399-3402	09/10/2018	Decisão de deferimento de prorrogação do <i>stay period</i> até a realização da AGC	3971-3982	24/05/2019	Recuperanda requer autorização para venda de bens.
3508-3509	22/10/2018	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC)	3983	31/05/2019	14º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
672-786	31/10/2018	7º RMA	4018-4024	01/07/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª convocação

4033-4038	01/07/2019	Petição da Recuperanda requerendo nova prorrogação do <i>stay period</i> até a data da continuidade da AGC
4054	02/07/2019	15º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4102	31/07/2019	16º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4309	30/08/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª Convocação
4324	02/09/2019	17º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4332-4339	10/09/2019	Comunicação de acórdão que encerrou definitivamente o <i>stay period</i> da Recuperanda
4393	30/09/2019	18º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4399-4435	18/10/2019	Juntada de alteração consolidada do PRJ
4443-4461	26/10/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª Convocação
4521	05/11/2019	19º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4522/4526	06/11/2019	Decisão que manteve na posse da Recuperanda, bens essenciais
45474585	18/11/2019	Apresentação de alteração consolidada do PRJ
4591-4611	26/11/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª Convocação
4612	28/11/2019	20º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4627	18/12/2019	21º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4649	31/01/2020	22º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)

#### Eventos Futuros

Decisão de eventual homologação do PRJ e concessão da RJ

## 4. Considerações Iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente

desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Entretanto, considerando o acompanhamento mensal de suas atividades e dos dados fornecidos, pode-se afirmar que correspondem ao cotidiano das empresas.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de fevereiro de 2020.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/49/cimcal-comercio-servicos-solucoes-logistica-ltda>.

## 5. Informações Preliminares

### 5.1 Sobre a Recuperanda

A CIMCAL, principal empresa do grupo, iniciou suas atividades no ano de 1989, tendo por objeto social o comércio atacadista e varejista de materiais de construção em geral, com destaque para o comércio de cimento, argamassa e cal. A empresa possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP, e atualmente conta com 15 (quinze) filiais em diversos municípios do interior paulista.

A BRACOL iniciou suas atividades no ano de 1995, também constituída para atuação no ramo de construção civil e, de acordo com o declarado na petição inicial (fl. 03), permaneceu em atividade por aproximadamente 02 anos. Posteriormente, em 2013, houve a alteração de sua razão, bem como, de seu objeto social, para atuação em incorporação de empreendimentos imobiliários. Segundo consta da petição inicial, a

empresa não chegou a lançar nenhum empreendimento devido à crise existente no mercado. A empresa também tem sede no município de Osvaldo Cruz/SP.

A BRASICON foi constituída no ano de 2012 e, tal qual a Bracol, tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários. Também possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP, e atualmente desenvolve e comercializa o empreendimento imobiliário denominado "Residencial Horto dos Campos", situado nesta cidade.

A empresa REALIZA foi constituída no ano de 2008, e tem por objeto social o fomento mercantil (*factoring*) e consultoria em gestão empresarial. Possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP, atuando principalmente como empresa de fomento mercantil.

As empresas MAR GRANDE e FABILU, foram constituídas no ano de 2012, tendo por objeto social a atividade de holding não-financeira para administração de empresas coligadas e controladas. Estas duas empresas foram constituídas para integrar o quadro societário das demais empresas do grupo (antes mencionadas), "adequando a participação dos seus sócios e utilizando-se de benefícios fiscais", conforme exposto na petição inicial.

As Recuperandas afirmaram na petição inicial que compõem um grupo societário de fato, denominado "GRUPO CIMCAL" (art. 243 e ss., Lei

nº 6.404/74 e art. 1.097 e ss. do Código Civil), "voltado em sua essência para o ramo do comércio atacadista e varejista de cimento, materiais de construção em geral, transporte de cargas, realização e venda de empreendimentos imobiliários, residenciais ou comerciais, loteamento e subdivisão de terras, integrando atividades econômicas".

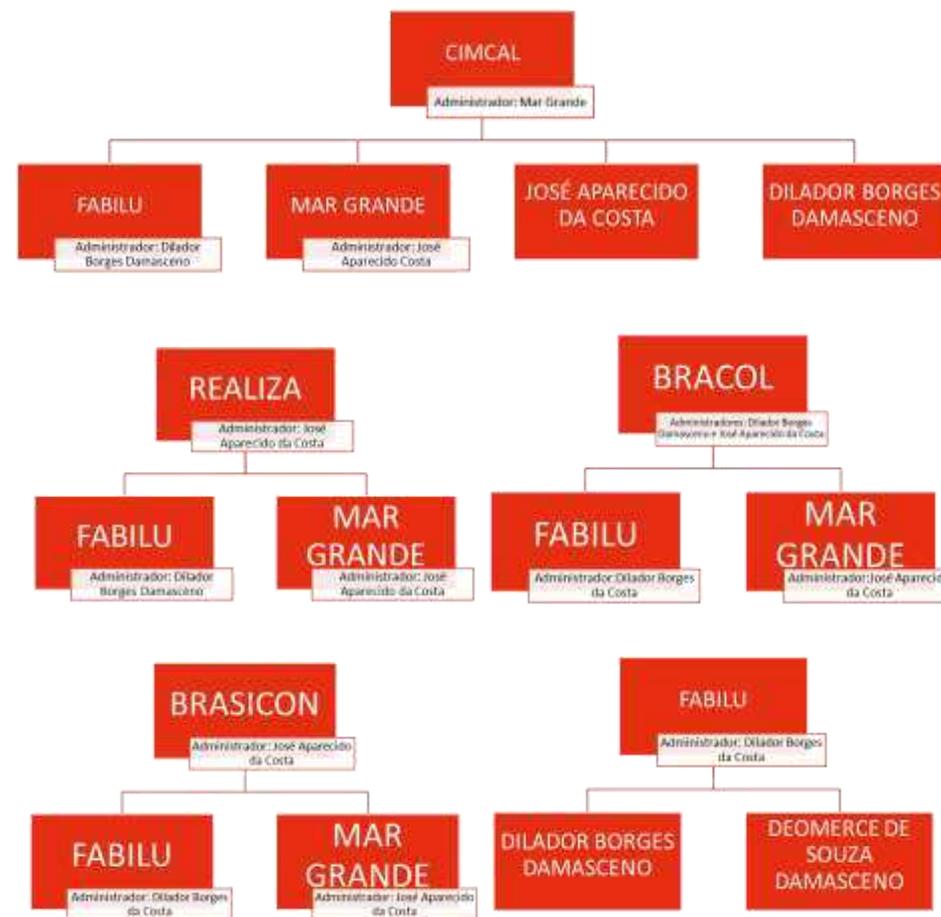
### 5.2 Razões da Crise Econômico-Financeira

As Recuperandas destacaram no pedido de RJ como razões da crise, alguns fatores de instabilidade que enfrentam e afetaram suas atividades, como a crise político-econômica pela qual o país passa, as taxas de juros dos financiamentos e restrição nas concessões de crédito.

Alegam também que a partir do ano de 2012, o "Grupo" sofreu perdas em sua rentabilidade, o que teria sido agravado com a deflagração da Operação Lava Jato, que revelou diversos escândalos no setor da construção.

Tais circunstâncias, aliadas aos fatores político-econômicos acima descritos, acarretaram em um declínio no faturamento bruto do grupo entre os anos de 2014 a 2017, à proporção de 1/3, conforme informações contidas na petição inicial. Enumeram também que o relacionamento das empresas com as instituições financeiras ficou abalado, pois, os encargos financeiros passaram de 2% para 8% do total do faturamento mensal do grupo.

### 6. Organograma Societário





## 7. Acompanhamento Processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 27/02/2018, e após realização de Perícia Prévia, teve seu processamento deferido por decisão datada de 23/03/2018.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre as Recuperandas e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação citamos:

- Suspensão das ações e execuções contra as Recuperandas pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pelas Recuperandas (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial,

contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado de São Paulo na data de 10/04/2018, edição nº 2552, considerando-se publicado no dia 11/04/2018.

O PRJ foi apresentado pelas Recuperandas no dia 04/06/2018 e encontra-se juntado às fls. 2427/2790 dos autos de Recuperação Judicial.

O Plano de Recuperação Judicial foi disponibilizado nos autos na data de 04/06/2018 (segunda-feira), e o edital a que se refere o art. 53, § único, LRE (“edital do plano”), foi disponibilizado no DJe na data de 24/08/2018 (sexta-feira), considerando-se publicado na data de 27/08/2018 (segunda-feira), dando início ao prazo de 30 dias úteis para a apresentação das objeções e concordâncias, sendo que finda o mesmo na data de 09/10/2018 (terça-feira).

A AJ apresentou a relação de credores conjuntamente com a minuta do edital à que se refere o artigo 7º, §2º, da LRE, através da petição de fls. 3079/3081. Sendo que o edital do art. 7º, § 1º, LRE foi publicado conjuntamente com o edital do art. 53, parágrafo único da mesma Lei, sendo disponibilizado na edição 2645 do DJe na data de 24/08/2018 (sexta-feira), considerando-se publicado na data de 27/08/2018 (segunda-feira).

A diante, a Recuperanda requereu por meio de petição de fls. 3354/3361, a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções em face de si – “*stay period*”, até a data da realização da Assembleia Geral de Credores e, tal pleito foi acolhido através da decisão de fls. 3399-3402, proferida aos 09/10/2018.

Na mesma oportunidade em que o Juízo deliberou acerca da prorrogação do prazo de espera, restaram designadas as datas de 1ª e 2ª convocação da Assembleia Geral de Credores – AGC, cujo edital correspondente, “Edital da AGC”, previsto pelo art. 36 da LRF, foi disponibilizado no DJe na data de 21/10/2018, considerando-se publicado na data de 22/10/2018.

Todavia, em petição de fls. 3510/3511 o credor Banco Bradesco S/A trouxe à baila incorreção quanto as datas da Assembleia na minuta do edital da AGC que restou publicada, requerendo sua retificação. O novo edital, de retificação, restou disponibilizado no DJe aos 01/11/2018.

Em 23/11/2018, a AGC em 1ª convocação não foi instalada por falta de quórum, sendo que a retomada dos trabalhos em 2ª convocação ficou estabelecida para a data de 30/11/2018, no mesmo local.

Por ocasião da AGC em 2ª convocação, instalada aos 30/11/2018, decidiu-se pela maioria dos votantes presentes a suspensão dos trabalhos, os quais serão retomados em 22/02/2019, no mesmo local, às 13:30 horas.

Em 22/02/2019, durante a continuação da AGC em 2ª convocação, deliberou-se novamente pela suspensão do ato, o que foi aprovado pela maioria dos credores, sendo que sua retomada se dará aos 26/04/2019, às 13:30 horas, no mesmo local.

Continuamente, em AGC instalada em 26/04/2019, outra suspensão restou deliberada pela maioria dos credores, ficando acordada a data de 28/06/2019 para continuidade dos trabalhos, pelo que a Recuperanda novamente pleiteou a prorrogação do *stay period* até tal data.

Ato contínuo, em manifestação entronizada nos autos em 24/05/2019, a Recuperanda requereu autorização do juízo para a venda de bem móvel, com a finalidade de arrecadar ativos.

No dia 28/06/2019, em continuação da AGC em 2ª Convocação, ocorreu novamente a suspensão do ato, em decisão tomada pela maioria dos credores presentes, ficando a retomada dos trabalhos para o dia 30/08/2019, às 13:30 horas, no mesmo local.

Em petição juntada às fls. 4039/4049, as Recuperandas apresentaram sugestões de modificação ao Plano de Recuperação Judicial anteriormente apresentado, relatando que ainda sofrerá alterações.

Aos 30/08/2018, quando da nova continuação da 2ª Convocação da AGC, mais uma vez a maioria dos credores deliberou pela suspensão da

solenidade, estabelecendo a data de 25/10/2019, às 13:30 horas, no mesmo local, a retomada dos trabalhos.

Aos 27/08/2019, houve julgamento do recurso interposto em face da decisão que deferiu nova prorrogação do *stay period*, o qual foi provido no sentido de encerrar, de maneira definitiva, o prazo de suspensão das ações e execuções em face da Recuperanda.

A continuação da 2ª convocação da Assembleia Geral de Credores se deu no dia 25/10/2019, oportunidade em que os credores novamente deliberaram pela suspensão do ato, restando designado o dia 25/11/2019, no mesmo horário e local para retomada dos trabalhos.

Já em 06/11/2019, houve decisão judicial por meio da qual restou determinada a manutenção na posse da empresa dos bens elencados às fls. 4.348, ante a essencialidade destes.

Por fim, aos 25/11/2019, houve continuação da 2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores, ocasião em que a maioria deles votou pela aprovação do plano submetido ao conclave, conforme se infere da ata colacionada às fls. 4.593/4.599.

Os principais documentos relativos ao pedido de Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora

Judicial:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/49/cimcal-comercio-servicos-solucoes-logistica-ltda>.

## 8. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pelo AJ no período foram:

- Vistoria nas sedes das Recuperandas localizadas no município de Osvaldo Cruz-SP, na data de 28/02/2020, ocasião em que a AJ foi recebida pelo sócio-proprietário das empresas – Sr. José Aparecido da Costa.

## 9. Informações Operacionais

As informações que embasam o presente relatório foram obtidas por meio de vistoria nas sedes das Recuperandas em 28/02/2020, ocasião em que a AJ foi recebida pelo sócio-proprietário – José Aparecido da Costa, que prestou as informações necessárias ao subsídio do presente relatório.

Por ocasião da diligência, foi possível constatar que a Recuperanda CIMCAL permanece realizando suas operações regularmente no depósito de materiais de construção, existente na Av. Pedro Borguetti, nº 75, na cidade de Osvaldo Cruz-SP. No local, com funcionários e materiais de construção depositados no estabelecimento.

A AJ também realizou vistoria no escritório administrativo da Recuperanda, situado na Avenida Presidente Roosevelt, nº 632, Centro Empresarial Cecal, 2º andar, Osvaldo Cruz-SP, onde também foi possível observar diversos funcionários trabalhando.

O representante da Recuperanda CIMCAL aduziu que as empresas continuam operando com 12 (doze) filiais nas cidades do interior paulista.

Acerca das operações da empresa, foi relatado pelo representante legal das Recuperandas que recentemente houve uma melhora no preço do cimento, porém, o comércio ainda está vendendo o produto com o preço antigo, pago integralmente, o que vem prejudicando as vendas, pois tal prática implica em prejuízo na operação.

Além disso, foi explicado à AJ que as restrições junto aos órgãos de proteção ao crédito também vêm prejudicando a concessão de prazo nas aquisições de mercadorias para revenda, enquanto o capital de giro não é suficiente para fazer frente às vendas realizadas à prazo por outros concorrentes.

A fim de superar esta situação, o representante explicou que têm sido estudadas maneiras de pedir autorização judicial para a venda de um imóvel da CIMCAL, situado na cidade de Osvaldo Cruz-SP, o qual não está vinculado a nenhuma obrigação prevista no Plano de Recuperação Judicial.

Questionado quanto ao pagamento dos impostos decorrentes da operação da empresa, o preposto informou que o ICMS está sendo pago integralmente, inclusive o parcelamento deste tributo. Contudo, o PIS/COFINS pago apenas em parte. Tais informações podem ser atestadas pelos comprovantes enviados à AJ, os quais encontram-se em anexo.

Ato contínuo, sobre as operações da empresa REALIZA, foi informado à AJ que a mesma continua em atividade, com a expansão da atuação da empresa através do site "*erealiza*", cujas operações de fomento mercantil são realizadas on-line, e que a grande parte de seus clientes são provenientes de outros Estados. Porém, ainda mantém uma pequena parcela de seu faturamento, atrelado as operações com o comércio local.

Já quanto à Recuperanda BRASICON, informou-se que neste mês de fevereiro/2020, conseguiu realizar a venda de 02 (dois) terrenos situados no loteamento para o pagamento dos credores da Recuperação Judicial, cujos recursos encontram-se em aplicação financeira aguardando à homologação do Plano de Recuperação Judicial.

E, questionado acerca dos lotes que haviam sido consolidados na posse por instituições financeiras, relatou que já foram vendidos.

Por fim, quanto á SBPR, a AJ recebeu a notícia de que está ainda conta com tímidas vendas por meio de licitações, mas que a partir do corrente ano, em razão de recorrentes bloqueios judiciais em contas

bancárias da CIMCAL, inclusive por créditos concursais, essa empresa está sendo utilizada para realizar a intermediação de serviços financeiros desta última, especialmente para fins de pagamento de fornecedores.

## 8.1 Quadro de Funcionários

Quando da vistoria realizada nas sedes das Recuperanda no mês de fevereiro/2020, foi informado à AJ que as mesmas mantêm empregados 02 (dois) funcionários na REALIZA, 01 (um) na SPBR e 100 (cem) na CIMCAL.

Questionado acerca dos funcionários, o preposto informou à AJ que os mesmos estão sendo pagos em dia, bem como estão sendo regularmente efetuados os depósitos fundiários.

Entretanto, a contribuição previdenciária incidente sobre a folha salarial correspondente à quota parte do empregador, está sendo apenas declarada.

## 10. Informações Financeiras

### 10.1 Balanço Patrimonial - CONSOLIDADO GRUPO CIMCAL

#### 10.1.1 Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos das Recuperandas serão apresentados de forma comparativa de janeiro de 2018 a dezembro de 2019, onde pode-se observar a ocorrência de um decréscimo de R\$ 1 milhão de novembro a dezembro de 2019. As principais movimentações financeiras e operacionais serão destacadas a seguir:

Ativo (R\$)	jan/18	AV	nov/19	AV	dez/19	AV	AH dez19/jan18	AH dez19/nov19	Varição dez19/jan18	Varição dez19/nov19
<b>Ativo Circulante</b>	<b>25.585.700</b>	<b>61,1%</b>	<b>15.927.961</b>	<b>47,8%</b>	<b>14.927.656</b>	<b>46,2%</b>	<b>-41,7%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>-10.658.044</b>	<b>-1.000.305</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	6.232.055	14,9%	5.137.900	15,4%	5.017.627	15,5%	-19,5%	-2,3%	-1.214.428	-120.273
Contas a Receber	2.491.288	5,9%	3.478.548	10,4%	3.399.289	10,5%	36,4%	-2,3%	908.000	-79.259
Adiantamentos	16.080	0,0%	443.879	1,3%	16.244	0,1%	1,0%	-96,3%	164	-427.635
Outros Créditos	3.053.433	7,3%	823.088	2,5%	728.087	2,3%	-76,2%	-11,5%	-2.325.346	-95.001
Tributos a Recuperar/Compensar	950.366	2,3%	868.769	2,6%	869.361	2,7%	-8,5%	0,1%	-81.006	591
Estoque de Produtos	12.838.600	30,6%	5.171.900	15,5%	4.893.172	15,1%	-61,9%	-5,4%	-7.945.428	-278.728
Despesas Antecipadas	3.877	0,0%	3.877	0,0%	3.877	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>16.316.057</b>	<b>38,9%</b>	<b>17.419.085</b>	<b>52,2%</b>	<b>17.415.234</b>	<b>53,8%</b>	<b>6,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1.099.177</b>	<b>-3.851</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.768.758	4,2%	3.358.750	10,1%	3.358.750	10,4%	89,9%	0,0%	1.589.992	0
Contas a Receber LP	45.227	0,1%	720.850	2,2%	720.850	2,2%	1493,9%	0,0%	675.623	0
Tributos a Recuperar LP	6.866	0,0%	709.235	2,1%	709.235	2,2%	10229,9%	0,0%	702.369	0
Depósitos Judiciais	11.665	0,0%	23.665	0,1%	23.665	0,1%	102,9%	0,0%	12.000	0
Créditos com Pessoas Jurídicas Ligadas	1.705.000	4,1%	1.905.000	5,7%	1.905.000	5,9%	11,7%	0,0%	200.000	0
Ativo Permanente	14.547.300	34,7%	14.060.335	42,2%	14.056.484	43,5%	-3,4%	0,0%	-490.815	-3.851
Investimentos	4.374.077	10,4%	4.360.072	13,1%	4.360.072	13,5%	-0,3%	0,0%	-14.005	0
Imobilizado	10.171.733	24,3%	9.698.773	29,1%	9.694.922	30,0%	-4,7%	0,0%	-476.811	-3.851
Intangíveis	1.490	0,0%	1.490	0,0%	1.490	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Total do Ativo</b>	<b>41.901.757</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.347.046</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.342.890</b>	<b>100,0%</b>	<b>-22,8%</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-9.558.867</b>	<b>-1.004.156</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

**Caixa e Equivalentes a Caixa:** O grupo Caixa e Equivalentes a Caixa que engloba as contas "Caixa", "Bancos", "Aplicações de Liquidez Imediata" e "Outras Disponibilidades" apresentou uma redução de 2,3% de novembro a dezembro de 2019, respectivamente R\$ 120 mil. Com saldo de R\$ 5,01 milhões, o grupo representou 15,5% do total dos Ativos e a maior parte do saldo, qual seja, 74,1% encontra-se na conta Caixa.

**Contas a Receber:** As Contas a Receber apresentaram redução de 2,3%, respectivamente R\$ 79 mil no período de novembro a dezembro de 2019 e o prazo médio de recebimento ficou em 21 dias. O grupo representou 10,5% do total dos Ativos.

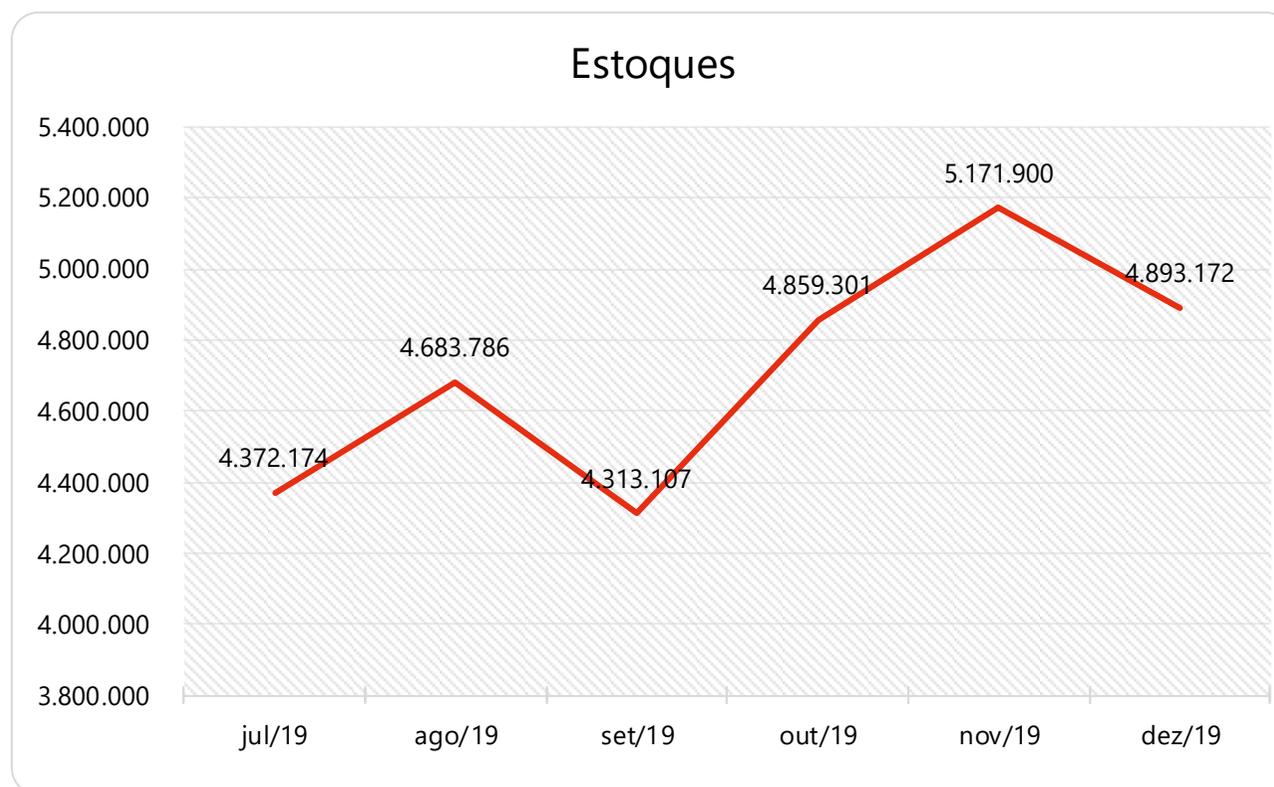
**Adiantamentos:** O grupo é formado por "Adiantamentos a Funcionários e a Fornecedores" e apresentou uma baixa de 96,3% de novembro a dezembro de 2019, totalizando um montante de R\$ 427 mil, sendo que esse decréscimo ocorreu principalmente em virtude da redução em Adiantamento a Fornecedores.

**Outros Créditos:** Composto por Empréstimos e Outras Contas a Receber, o grupo apresentou uma redução de R\$ 278 mil, equivalente ao percentual de 5,4% no período de novembro a dezembro de 2019, representando ao final desse último mês 2,3% do total do ativo.

**Imobilizado:** No mês de dezembro de 2019, houve a apropriação da parcela de depreciação na conta de Depreciação na ordem de R\$ 3 mil. O grupo Imobilizado representou 30% do total do ativo.

## Estoque de Produtos:

Estoques	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Estoque de Mercadorias para Revenda	4.079.868	4.391.481	4.020.801	4.566.996	4.879.595	4.600.866
Estoque de Imóveis Destinados a Venda	292.305	292.305	292.305	292.305	292.305	292.305
<b>Total dos Estoques</b>	<b>4.372.174</b>	<b>4.683.786</b>	<b>4.313.107</b>	<b>4.859.301</b>	<b>5.171.900</b>	<b>4.893.172</b>



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

Os estoques das Recuperandas apresentaram redução de 5,4% de novembro a dezembro de 2019, passando a representar 15,1% do total dos Ativos. Em dezembro-19 o giro dos estoques foi de 34 dias, com base no custo das mercadorias vendidas no mesmo mês.

Os Estoques estão compostos por: i) 94% em Mercadorias para Revenda; ii) 6% em Imóveis Destinados a Venda.

## 10.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados de forma comparativa de janeiro de 2018 a dezembro de 2019, sendo possível constatar uma queda de R\$ 1 milhão de novembro a dezembro de 2019. As variações que impactaram nas contas serão demonstradas a seguir.

Passivo (R\$)	jan/18	AV	nov/19	AV	dez/19	AV	AH	AH	Variação	Variação
							dez19/jan18	dez19/nov19	dez19/jan18	dez19/nov19
<b>Passivo Circulante</b>	<b>30.310.129</b>	<b>72,3%</b>	<b>27.033.146</b>	<b>81,1%</b>	<b>26.920.053</b>	<b>83,2%</b>	<b>-11,2%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-3.390.076</b>	<b>-113.093</b>
Empréstimos e Financiamentos	15.917.473	38,0%	14.813.461	44,4%	14.812.752	45,8%	-6,9%	0,0%	-1.104.721	-709
Fornecedores	13.201.972	31,5%	5.721.084	17,2%	5.767.250	17,8%	-56,3%	0,8%	-7.434.722	46.167
Obrigações Trabalhistas	187.630	0,4%	265.501	0,8%	161.664	0,5%	-13,8%	-39,1%	-25.966	-103.837
Obrigações Sociais	249.928	0,6%	2.052.572	6,2%	2.171.992	6,7%	769,0%	5,8%	1.922.064	119.420
Obrigações Tributárias	627.630	1,5%	3.997.225	12,0%	3.821.812	11,8%	508,9%	-4,4%	3.194.183	-175.412
Outras Obrigações	125.497	0,3%	183.304	0,5%	184.583	0,6%	47,1%	0,7%	59.086	1.279
( - ) Contas Retificadoras	-0	0,0%	-0	0,0%	-0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>11.591.627</b>	<b>27,7%</b>	<b>6.313.900</b>	<b>18,9%</b>	<b>5.422.837</b>	<b>16,8%</b>	<b>-53,2%</b>	<b>-14,1%</b>	<b>-6.168.791</b>	<b>-891.063</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>5.223.312</b>	<b>12,5%</b>	<b>3.413.736</b>	<b>10,2%</b>	<b>3.593.615</b>	<b>11,1%</b>	<b>-31,2%</b>	<b>5,3%</b>	<b>-1.629.697</b>	<b>179.879</b>
Empréstimos e Financiamentos LP	932.619	2,2%	916.877	2,7%	916.877	2,8%	-1,7%	0,0%	-15.743	0
Receitas Diferidas LP	2.278.496	5,4%	424.478	1,3%	398.444	1,2%	-82,5%	-6,1%	-1.880.052	-26.034
Outras Obrigações LP	2.020.114	4,8%	2.080.299	6,2%	2.286.211	7,1%	13,2%	9,9%	266.097	205.913
( - ) Contas Retificadoras LP	-7.917	0,0%	-7.917	0,0%	-7.917	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>6.368.315</b>	<b>15,2%</b>	<b>2.900.163</b>	<b>8,7%</b>	<b>1.829.222</b>	<b>5,7%</b>	<b>-71,3%</b>	<b>-36,9%</b>	<b>-4.539.094</b>	<b>-1.070.942</b>
Capital Social	7.838.316	18,7%	7.586.888	22,8%	7.586.888	23,5%	-3,2%	0,0%	-251.428	0
( - ) Capital a Integralizar	-220.000	-0,5%	-220.000	-0,7%	-220.000	-0,7%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.921.398	9,4%	3.921.398	11,8%	3.921.398	12,1%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas de Lucros	175.971	0,4%	175.971	0,5%	175.971	0,5%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-4.811.766	-11,5%	-6.804.284	-20,4%	-6.804.284	-21,0%	41,4%	0,0%	-1.992.518	0
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-306.903	-0,7%	-1.918.023	-5,8%	-2.988.964	-9,2%	873,9%	55,8%	-2.682.061	-1.070.942
( - ) Reduções do PL	-228.700	-0,5%	-228.700	-0,7%	-228.700	-0,7%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	386.914	1,2%	386.914	1,2%	0,0%	0,0%	386.914	0
<b>Total do Passivo</b>	<b>41.901.757</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.347.046</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.342.890</b>	<b>100,0%</b>	<b>-22,8%</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-9.558.867</b>	<b>-1.004.156</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

**Fornecedores – Passivo Circulante:** A conta de Fornecedores que representa as compras de mercadorias e serviços a prazo, aumentou R\$ 46 mil, portanto, 0,8% de novembro a dezembro de 2019, passando a representar a importância de 17,8% do total do Passivo. Comparando os saldos de dezembro/19 com janeiro/18, os Fornecedores reduziram R\$ 7,43 milhões, um percentual de 56,3%.

**Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante:** No período de novembro a dezembro de 2019, as Obrigações Trabalhistas apresentaram uma baixa de R\$ 103 mil, ou seja, 39,1% finalizando esse último mês com um saldo de R\$ 161 mil, representando 0,5% do total do passivo.

**Obrigações Sociais – Passivo Circulante:** As Obrigações Sociais apresentaram aumento de 5,8% de novembro a dezembro de 2019, respectivamente, R\$ 119 mil. Se comparado dezembro de 2019 com janeiro de 2018 houve um aumento de R\$ 1,92 milhão. Esse cenário demonstra que a Recuperanda não vem recolhendo os encargos sociais decorrentes de sua operação, situação essa confirmada pelo Administrador da Recuperanda.

**Obrigações Tributárias – Passivo Circulante:** As Obrigações Tributárias apresentaram decréscimo de 4,4% de novembro a dezembro de 2019, equivalente a um montante de R\$ 175 mil. Se comparado dezembro de 2019 com janeiro de 2018 houve um aumento de R\$ 3,19 milhões. Esse cenário demonstra que a Recuperanda não vem recolhendo os tributos decorrentes de sua operação.

**Passivo Exigível a Longo Prazo:** Este agrupado de contas apresentou, no período de novembro a dezembro de 2019 uma baixa de R\$ 26 mil em Receitas Diferidas de Longo Prazo e uma alta de R\$ 205 mil em Outras Obrigações de Longo Prazo, o que fez com que o grupo passasse a representar 11,1% do total do passivo da Recuperanda ao final de dezembro de 2019.

**Patrimônio Líquido:** O Lucro/Prejuízo do Exercício de 2019 apresentou saldo acumulado negativo de R\$ 2,98 milhões, tendo aumentado seu saldo negativo em 55,8% em virtude do prejuízo auferido pelas Recuperandas, no mês de dezembro de 2019, na ordem de R\$ 1,07 milhão. Outras avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

### 10.1.3 Indicadores Financeiros - Interpretação

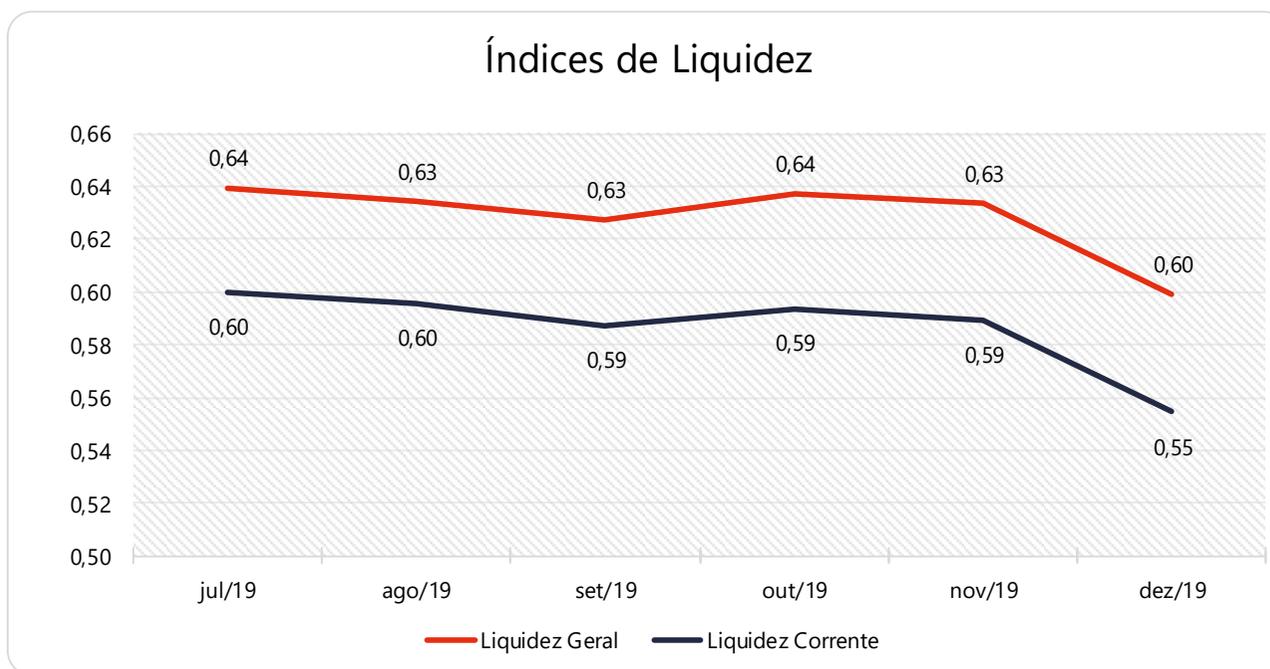
Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

### 10.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,64	0,63	0,63	0,64	0,63	0,60
	Liquidez Imediata	0,32	0,32	0,28	0,23	0,19	0,19
	Liquidez Seca	0,44	0,42	0,42	0,41	0,40	0,37
	Liquidez Corrente	0,60	0,60	0,59	0,59	0,59	0,55

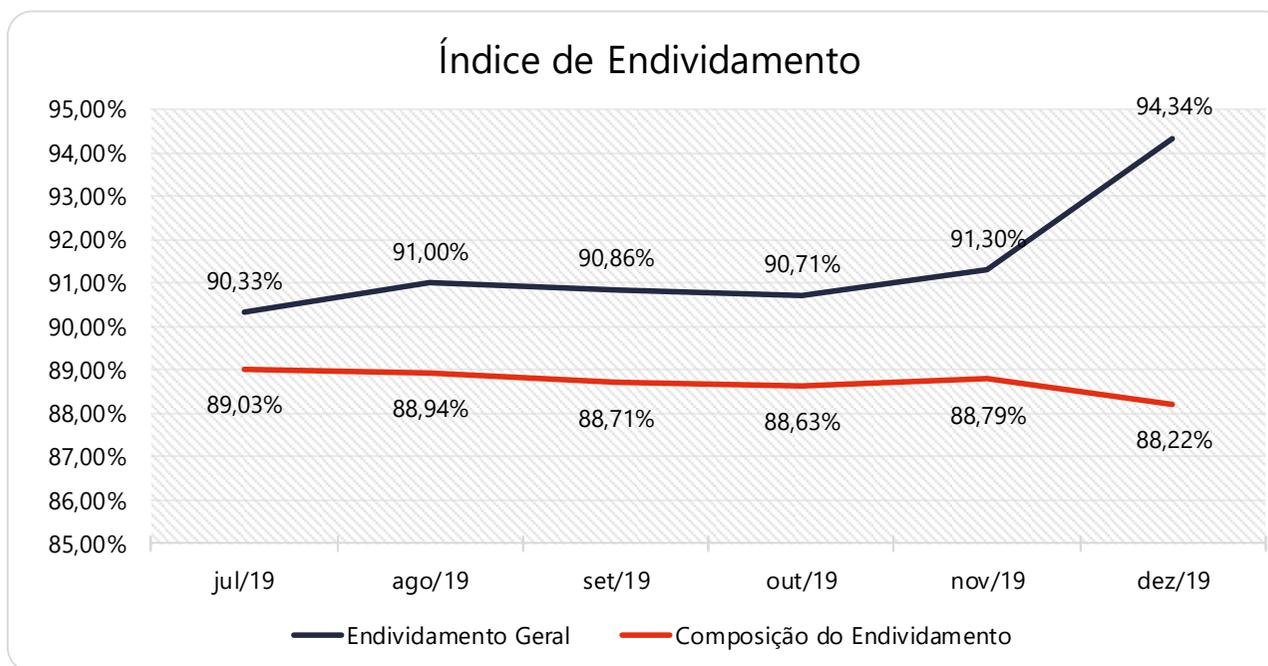
Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, percebe leves oscilações destes índices no semestre, mantendo-se com valores insatisfatórios. Dessa forma, para R\$ 1,00 de dívida devidas a curto e longo prazo, a Recuperanda teria apenas R\$ 0,60 de recurso disponível, também considerando a curto e longo prazo.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

### 10.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	90,33%	91,00%	90,86%	90,71%	91,30%	94,34%
	Composição do Endividamento	89,03%	88,94%	88,71%	88,63%	88,79%	88,22%

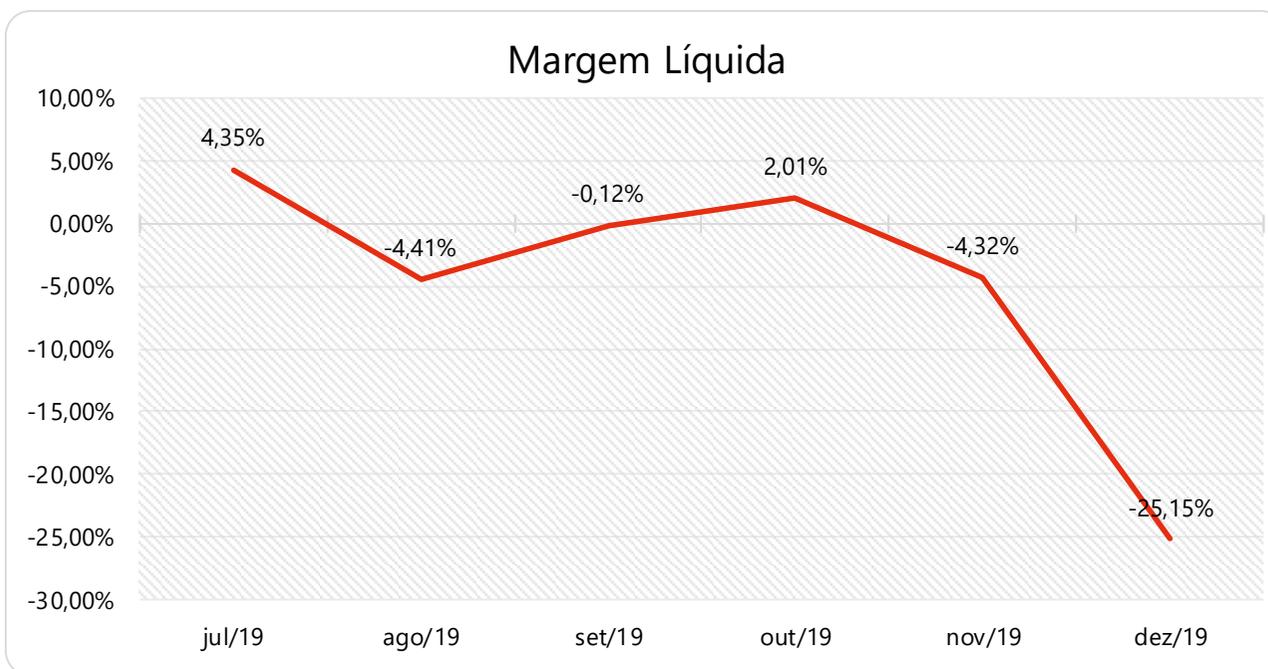


Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

Os cálculos destes índices avaliam o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que eles sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

### 10.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	4,35%	-4,41%	-0,12%	2,01%	-4,32%	-25,15%
	Rentabilidade do Ativo	0,66%	-0,68%	-0,02%	0,32%	-0,59%	-3,31%
	Produtividade	0,15	0,15	0,16	0,16	0,14	0,13

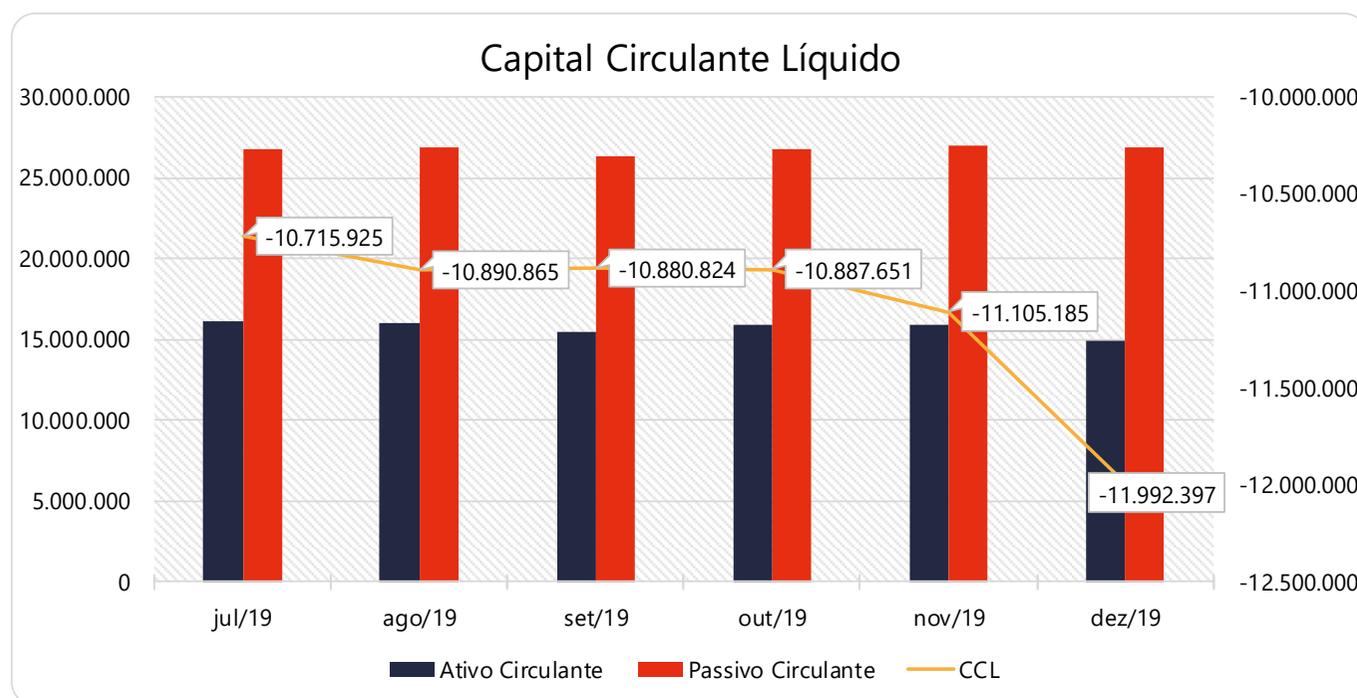


Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, "quanto maior, melhor". A Margem Líquida e Rentabilidade das empresas finalizaram com resultado **negativos** no mês de dezembro de 2019.

### 10.1.3.4 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Ativo Circulante	16.084.669	16.058.184	15.488.629	15.911.798	15.927.961	14.927.656
Passivo Circulante	26.800.594	26.949.049	26.369.453	26.799.448	27.033.146	26.920.053
<b>CCL</b>	<b>-10.715.925</b>	<b>-10.890.865</b>	<b>-10.880.824</b>	<b>-10.887.651</b>	<b>-11.105.185</b>	<b>-11.992.397</b>
<b>Variação %</b>	<b>-1,79%</b>	<b>1,63%</b>	<b>-0,09%</b>	<b>0,06%</b>	<b>2,00%</b>	<b>7,99%</b>



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto, maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. As Recuperandas aumentaram em 7,99% seu CCL **negativo** de novembro a dezembro de 2019. A dificuldade com relação ao CCL também pode ser visualizada no cálculo dos indicadores de liquidez.

## 10.2 Demonstração do Resultado do Exercício - CONSOLIDADO GRUPO CIMCAL

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados a seguir de forma comparativa, de janeiro de 2018 a dezembro de 2019, com as principais variações que ocorreram nas contas e contribuíram para um prejuízo de R\$ 1,07 milhão nesse último mês.

Contas	Média jan18 à dez18	AV	out/19	AV	nov/19	AV	dez/19	AV	Acumulado jan19 a dez19	AV	Média jan19 a dez19	AH dez19/nov19	Varição dez19/nov19
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>8.198.420</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.966.031</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.106.858</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.745.607</b>	<b>100,0%</b>	<b>74.817.481</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.234.790</b>	<b>-7,1%</b>	<b>-361.251</b>
(-) Deduções das Receitas	-868.233	-10,6%	-625.518	-10,5%	-548.330	-10,7%	-488.037	-10,3%	-7.791.429	-10,4%	-649.286	-11,0%	60.293
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-6.579.915	-80,3%	-4.439.723	-74,4%	-4.051.786	-79,3%	-4.323.923	-91,1%	-61.586.057	-82,3%	-5.132.171	6,7%	-272.137
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>750.273</b>	<b>9,2%</b>	<b>900.791</b>	<b>15,1%</b>	<b>506.741</b>	<b>9,9%</b>	<b>-66.354</b>	<b>-1,4%</b>	<b>5.439.995</b>	<b>7,3%</b>	<b>453.333</b>	<b>-113,1%</b>	<b>-573.096</b>
(-) Despesas Fixas	-717.493	-8,8%	-731.201	-12,3%	-742.270	-14,5%	-990.539	-20,9%	-8.551.528	-11,4%	-712.627	33,4%	-248.269
<b>( = ) Result. Operacional (Ebitda)</b>	<b>32.780</b>	<b>0,4%</b>	<b>169.590</b>	<b>2,8%</b>	<b>-235.528</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-1.056.893</b>	<b>-22,3%</b>	<b>-3.111.534</b>	<b>-4,2%</b>	<b>-259.294</b>	<b>348,7%</b>	<b>-821.365</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-12.897	-0,2%	-3.891	-0,1%	-3.851	-0,1%	-3.851	-0,1%	-44.236	-0,1%	-3.686	0,0%	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-154.391	-1,9%	-6.136	-0,1%	-5.648	-0,1%	-6.786	-0,1%	202.397	0,3%	16.866	20,1%	-1.138
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-134.508</b>	<b>-1,6%</b>	<b>159.563</b>	<b>2,7%</b>	<b>-245.028</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-1.067.530</b>	<b>-22,5%</b>	<b>-2.953.372</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-246.114</b>	<b>335,7%</b>	<b>-822.502</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	-27.005	-0,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9.000	0,0%	750	0,0%	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Provisões</b>	<b>-161.513</b>	<b>-2,0%</b>	<b>159.563</b>	<b>2,7%</b>	<b>-245.028</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-1.067.530</b>	<b>-22,5%</b>	<b>-2.944.372</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-245.364</b>	<b>335,7%</b>	<b>-822.502</b>
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-4.530	-0,1%	-52.096	-0,9%	48.073	0,9%	-3.411	-0,1%	-44.592	-0,1%	-3.716	-107,1%	-51.485
<b>( = ) Result. Líquido do Exerc.</b>	<b>-166.043</b>	<b>-2,0%</b>	<b>107.467</b>	<b>1,8%</b>	<b>-196.954</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-1.070.942</b>	<b>-22,6%</b>	<b>-2.988.964</b>	<b>-4,0%</b>	<b>-249.080</b>	<b>443,8%</b>	<b>-873.987</b>

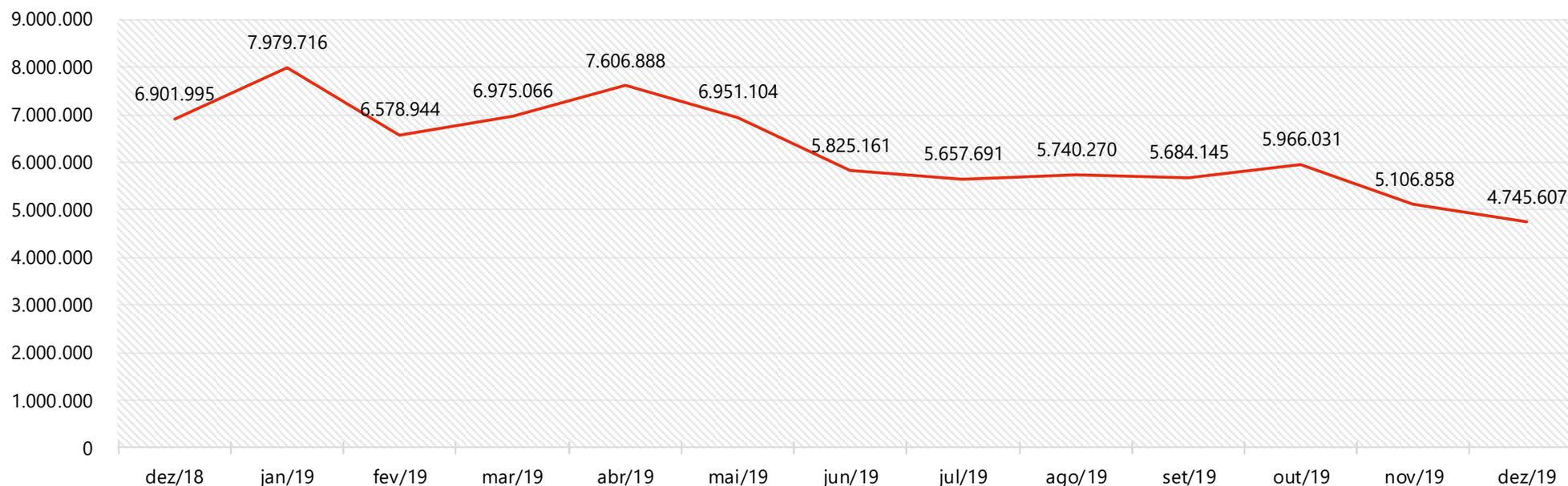
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.



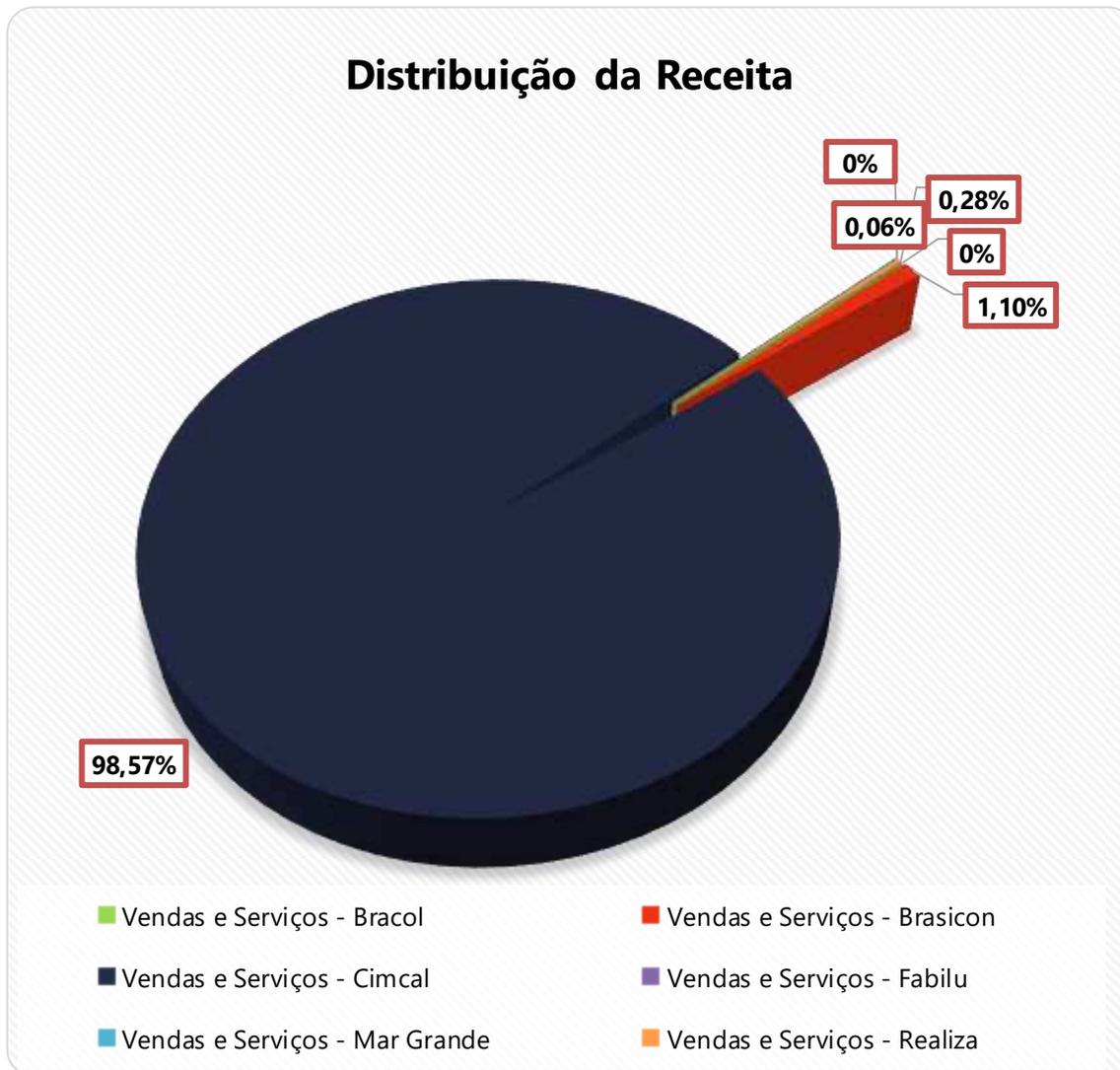
### 10.2.1 Receitas

Receitas Operacionais Brutas	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Vendas e Serviços - Bracol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Brasicon	184.760	146.760	27.088	24.639	29.446	57.525	73.941	25.941	25.941	22.908	25.917	24.431	26.034
Vendas e Serviços - Cimcal	6.678.921	7.809.639	6.534.244	6.923.177	7.541.934	6.871.314	5.728.670	5.600.368	5.682.873	5.643.690	5.914.978	5.065.403	4.694.816
Vendas e Serviços - Fabilu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Mar Grande	6.000	5.800	5.000	5.000	6.000	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Realiza	32.314	17.516	12.612	22.250	29.508	22.265	22.550	31.383	31.456	17.547	25.136	17.024	24.757
<b>Total</b>	<b>6.901.995</b>	<b>7.979.716</b>	<b>6.578.944</b>	<b>6.975.066</b>	<b>7.606.888</b>	<b>6.951.104</b>	<b>5.825.161</b>	<b>5.657.691</b>	<b>5.740.270</b>	<b>5.684.145</b>	<b>5.966.031</b>	<b>5.106.858</b>	<b>4.745.607</b>

Evolução da Receita



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.



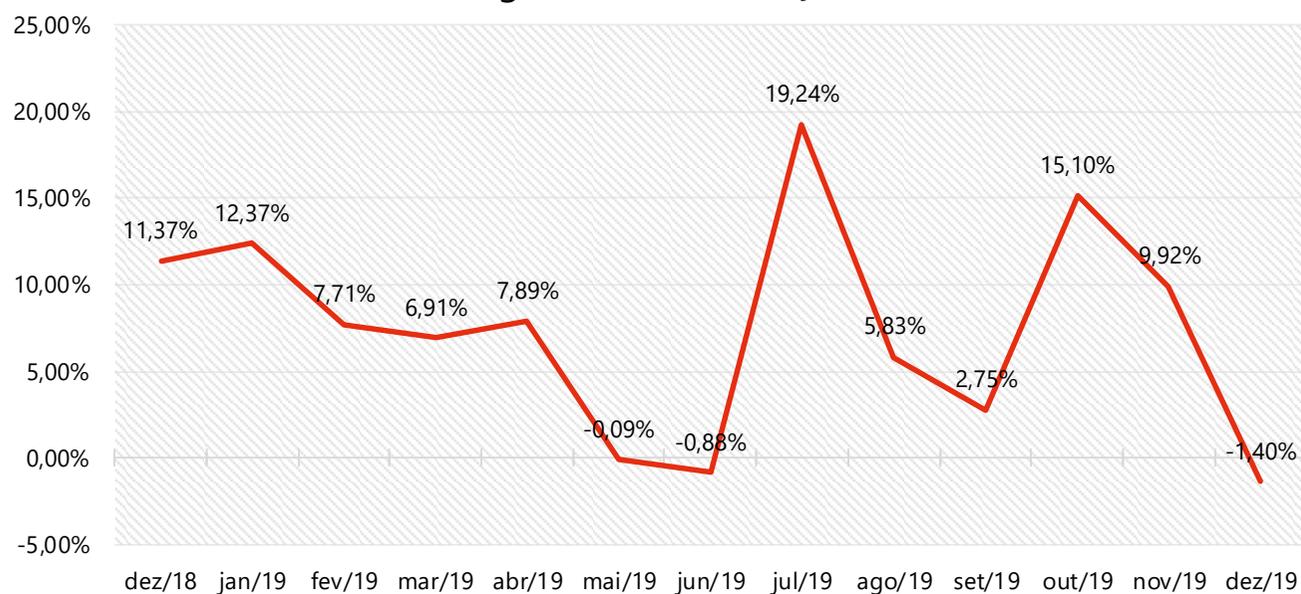
No mês de dezembro de 2019, as receitas das Recuperandas totalizaram R\$ 4,74 milhões, tendo apresentado queda de 7,1%, ou seja, R\$ 361 mil em relação ao valor auferido no mês anterior. No comparativo com o mesmo mês do ano anterior houve uma redução de 31%, respectivamente R\$ 2,15 milhões. A maior receita do grupo advém da empresa CIMCAL com uma participação de 98,57% no total das receitas, seguida de 1,10% da empresa BRASICON e 0,28% da empresa REALIZA.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

## 10.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Devoluções s/Vendas	61.620	-13.535	-5.242	-12.514	-2.024	-4.703	-14.924	-7.112	-5.070	-3.653	-1.060	-12.083	-3.166
Tributos s/Vendas	-702.806	-811.886	-676.941	-708.774	-775.365	-702.348	-597.326	-597.191	-597.524	-593.414	-624.457	-536.248	-484.872
Custo das Vendas	-5.476.281	-6.167.341	-5.389.381	-5.771.845	-6.229.294	-6.250.618	-5.263.911	-3.964.774	-4.802.976	-4.930.485	-4.439.723	-4.051.786	-4.323.923
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>784.528</b>	<b>986.954</b>	<b>507.381</b>	<b>481.933</b>	<b>600.204</b>	<b>-6.565</b>	<b>-50.999</b>	<b>1.088.615</b>	<b>334.700</b>	<b>156.594</b>	<b>900.791</b>	<b>506.741</b>	<b>-66.354</b>
<b>% Margem de Contribuição</b>	<b>11,37%</b>	<b>12,37%</b>	<b>7,71%</b>	<b>6,91%</b>	<b>7,89%</b>	<b>-0,09%</b>	<b>-0,88%</b>	<b>19,24%</b>	<b>5,83%</b>	<b>2,75%</b>	<b>15,10%</b>	<b>9,92%</b>	<b>-1,40%</b>

### Margem de Contribuição



A Margem de Contribuição do Grupo de Recuperandas foi negativa em 1,4% no mês de dezembro de 2019, sendo um resultado diferente do auferido no mês anterior que fechou positivo em 9,92%. Essa redução no percentual ocorreu devido ao aumento dos custos variáveis, principalmente no Custo das Vendas, apresentado pelas empresas. No gráfico ao lado pode-se observar as oscilações ocorridas na margem de contribuição no período de dezembro/18 a dezembro/19.

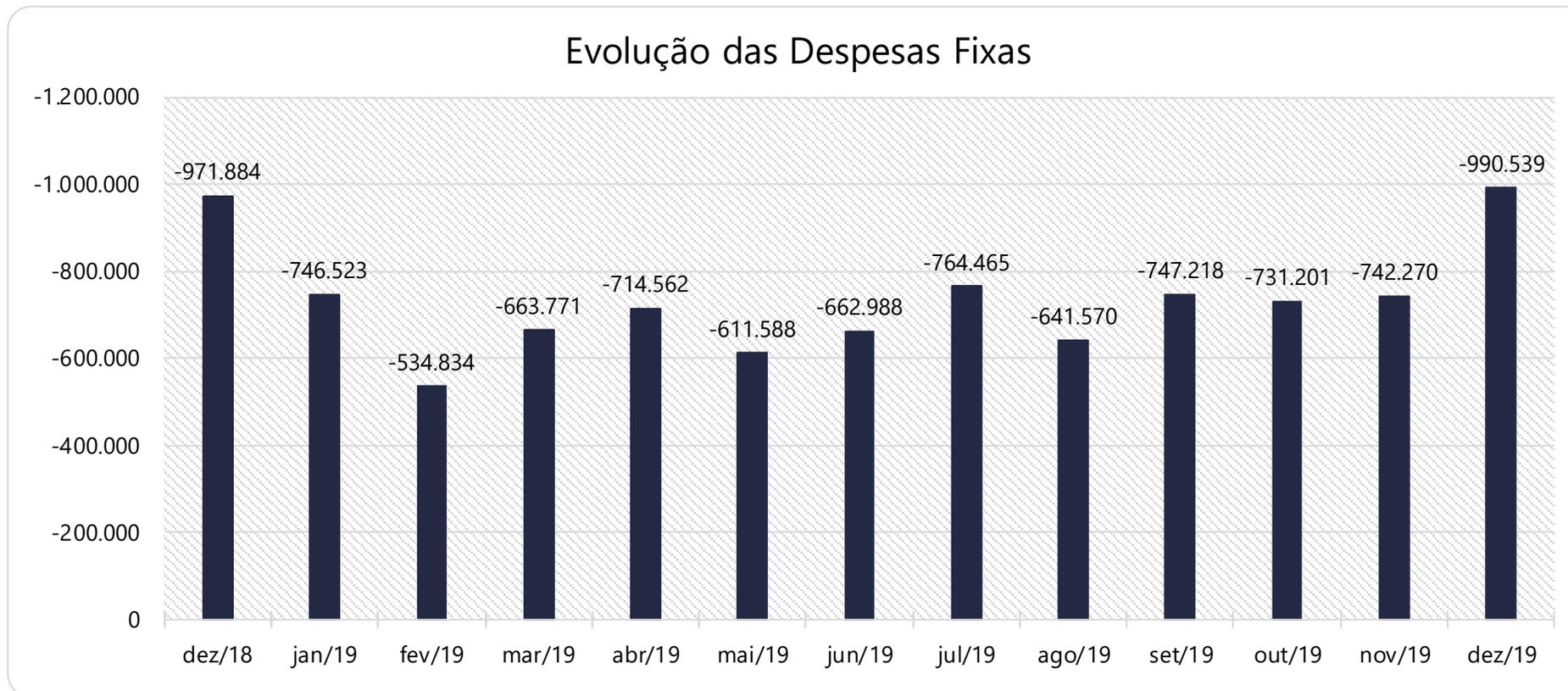
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

### 10.2.3 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	% Acum.
Salários e Encargos	-815.685	-473.197	-394.120	-428.738	-408.897	-399.948	-408.695	-486.789	-367.478	-519.601	-459.234	-349.867	-611.100	63,7%
Serviços de Terceiros	-102.958	-123.337	-100.112	-93.083	-158.367	-105.855	-97.311	-89.104	-86.353	-81.247	-89.433	-96.036	-116.692	79,6%
Aluguel	-60.068	-60.466	-61.409	-53.774	-53.774	-53.774	-43.568	-47.502	-43.029	-46.160	-46.160	-43.050	-46.160	87,3%
Veículos	-48.663	-67.985	-61.918	-43.958	-42.326	-46.702	-52.383	-41.813	-51.338	-37.173	-29.957	-42.699	-48.157	94,1%
Material de Uso e Consumo	-25.808	-39.506	-20.748	-39.175	-20.918	-25.990	-30.062	-20.930	-28.751	-18.838	-22.835	-29.243	-18.803	97,8%
Telefone, Celular e Internet	-8.818	-23.381	-4.630	-9.724	-19.592	-21.271	-20.633	-14.760	-14.893	-12.478	-16.683	-14.615	-13.696	100,0%
Despesas legais, judiciais e cartorárias	-7.477	-9.357	-7.309	-6.086	-2.752	-4.392	-4.929	-15.034	-6.233	-6.233	-3.588	-101.401	-103.236	102,0%
Honorários Contábeis	-19.337	-12.891	-1.996	-12.498	-12.498	-12.498	-12.498	-11.500	-12.748	-12.682	-11.998	-29.747	-7.747	103,5%
Correios	-9.405	-9.872	-8.989	-10.076	-8.701	-9.556	-9.129	-9.634	-8.494	-8.783	-7.105	-6.189	0	104,7%
Impostos e Taxas Diversas	-3.230	-12.129	-11.550	-11.501	-6.591	-8.574	-16.467	-4.806	-3.769	-4.590	-15.868	-5.044	-4.145	105,8%
Energia Elétrica	-6.902	-7.150	-8.254	-7.790	-7.273	-7.828	-4.738	-5.122	-3.984	-5.817	-6.604	-6.382	-8.057	106,7%
Seguros Diversos	-1.281	-1.281	-1.281	-1.501	-1.396	-1.501	-221	-221	0	-559	0	-559	-559	107,5%
Retirada Pró-Labore	-7.600	-8.600	-8.600	-8.600	-8.600	-3.000	-3.000	-3.000	-3.077	-3.077	-3.077	-3.077	-2.039	108,3%
Viagens e Estadias	0	-17	-6.130	-1.831	-5.295	-5.395	-11	-9.234	-4.982	-5.547	-11.296	-4.600	-6.055	109,0%
Alimentação	-18	0	-8.344	-9.459	-9.670	-348	-10.575	-7.964	-8.179	-8.894	-7.344	-7.983	-7.335	109,6%
Outras Despesas Operacionais/Ajustes	6.448	-100	-179	-254	-1.489	-197	-1.755	-969	-729	-1.338	-606	-4.768	-5.200	110,3%
Infrações Fiscais	-4.878	-3.131	-3.106	-3.081	-3.057	-3.032	-3.008	-236	-206	-548	990	0	0	110,7%
Condomínio	-1.665	-1.665	-1.665	-1.665	-1.665	-1.500	-1.860	-1.680	-1.680	-1.680	-1.680	-1.680	-1.908	110,9%
Entidades de Classe	-1.766	-1.703	-1.675	-1.608	-780	-918	-998	-920	-955	-1.347	-717	-897	-707	111,1%
Água e Esgoto	-1.444	-1.321	-1.251	-1.211	-1.301	-1.522	-2.946	-1.568	-1.742	-1.173	-1.188	-1.002	-1.220	111,3%
Manutenção	0	-180	0	0	0	0	0	-6.388	-4.788	0	0	0	0	111,4%
Serviços de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	111,4%
Pequenas imobilizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	111,4%
Honorários Advocatícios	0	0	0	0	0	0	0	0	-182	0	-182	-182	-507	111,5%
Software	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	111,5%
( - ) Outras Receitas Operacionais	148.668	110.746	178.433	81.843	60.380	102.214	61.798	14.708	12.021	30.547	3.364	6.750	12.781	100,0%
<b>Total</b>	<b>-971.884</b>	<b>-746.523</b>	<b>-534.834</b>	<b>-663.771</b>	<b>-714.562</b>	<b>-611.588</b>	<b>-662.988</b>	<b>-764.465</b>	<b>-641.570</b>	<b>-747.218</b>	<b>-731.201</b>	<b>-742.270</b>	<b>-990.539</b>	

Pode-se observar na tabela acima que as despesas fixas das Recuperandas registraram um aumento de 33,4% de novembro a dezembro de 2019, ou seja, um montante de R\$ 248 mil, passando a demonstrar nesse último mês um valor de R\$ 990 mil. As maiores despesas das Recuperandas estão concentradas em: "Salários e Encargos", "Serviços de Terceiros", "Aluguel" e "Despesas com Veículos". A rubrica "Salários e Encargos" apresentou o maior aumento no período, seguido por "Serviços de Terceiros".

As oscilações das despesas totais desembolsadas mensalmente, podem ser visualizadas no gráfico a seguir:

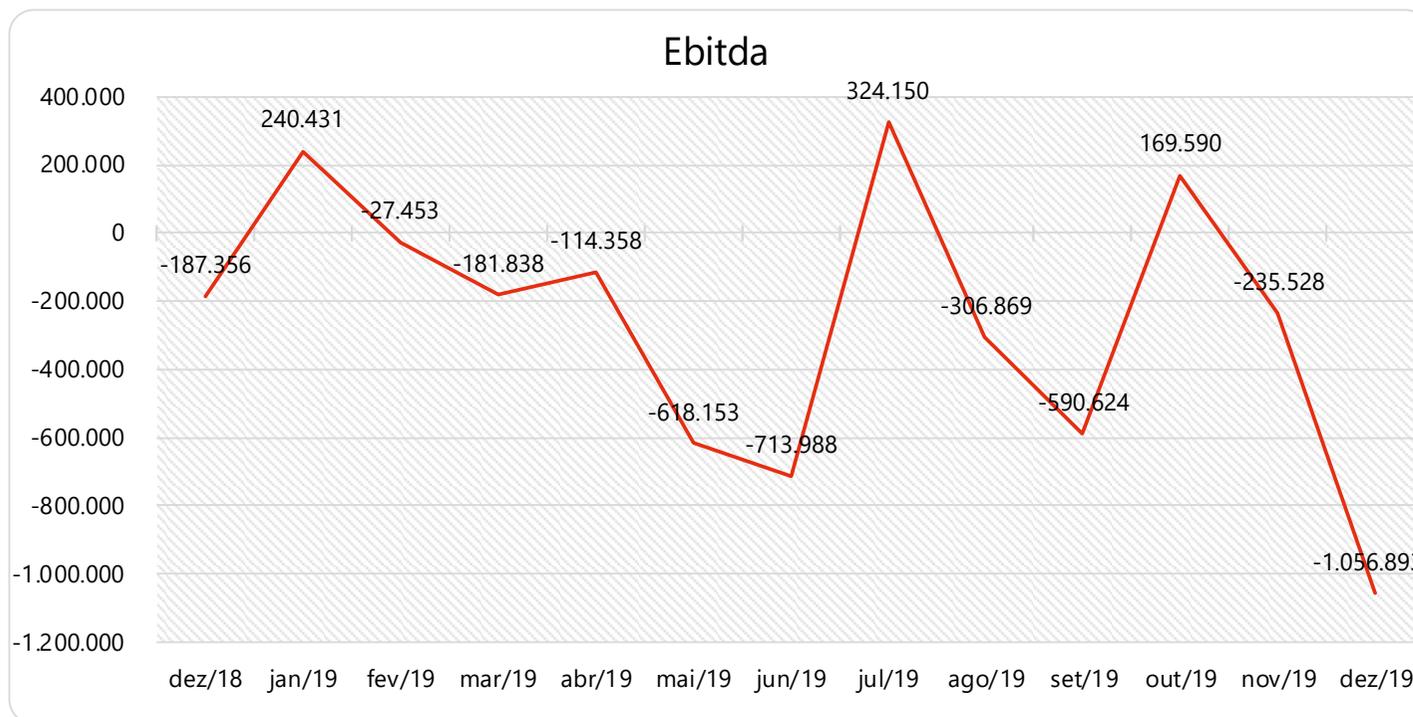


Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.



### 10.2.4 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
( = ) Margem de Contribuição	784.528	986.954	507.381	481.933	600.204	-6.565	-50.999	1.088.615	334.700	156.594	900.791	506.741	-66.354
( - ) Despesas Fixas	-971.884	-746.523	-534.834	-663.771	-714.562	-611.588	-662.988	-764.465	-641.570	-747.218	-731.201	-742.270	-990.539
<b>( = ) Result. Operacional (Ebitda)</b>	<b>-187.356</b>	<b>240.431</b>	<b>-27.453</b>	<b>-181.838</b>	<b>-114.358</b>	<b>-618.153</b>	<b>-713.988</b>	<b>324.150</b>	<b>-306.869</b>	<b>-590.624</b>	<b>169.590</b>	<b>-235.528</b>	<b>-1.056.893</b>



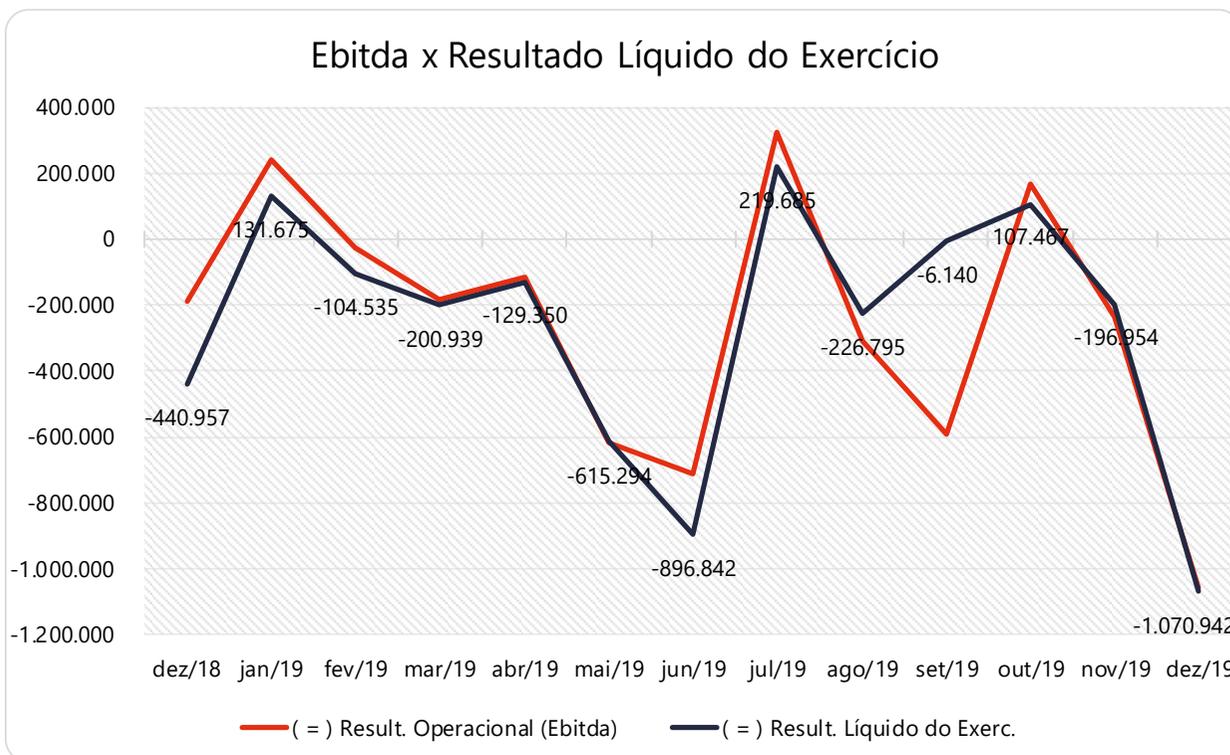
Observa-se que o resultado operacional (Ebitda) das empresas no mês de dezembro de 2019 foi negativo, motivado pela Margem de Contribuição insuficiente para suprir as Despesas Fixas, gerando um Ebitda desfavorável de R\$ 1,05 milhão, sendo um resultado negativo maior do que auferido no mês anterior, o qual havia sido de - R\$ 235 mil.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.



### 10.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
<b>( = ) Result. Operacional (Ebitda)</b>	<b>-187.356</b>	<b>240.431</b>	<b>-27.453</b>	<b>-181.838</b>	<b>-114.358</b>	<b>-618.153</b>	<b>-713.988</b>	<b>324.150</b>	<b>-306.869</b>	<b>-590.624</b>	<b>169.590</b>	<b>-235.528</b>	<b>-1.056.893</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	0	-4.637	-4.386	-4.005	-4.046	-3.896	0	-3.891	-3.891	-3.891	-3.891	-3.851	-3.851
( - ) Encargos Financ. Líquidos	-8.452	-111.411	-71.776	-6.488	-6.848	9.442	-175.854	-3.079	-4.550	591.531	-6.136	-5.648	-6.786
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-195.808</b>	<b>124.383</b>	<b>-103.615</b>	<b>-192.332</b>	<b>-125.252</b>	<b>-612.607</b>	<b>-889.841</b>	<b>317.181</b>	<b>-315.311</b>	<b>-2.983</b>	<b>159.563</b>	<b>-245.028</b>	<b>-1.067.530</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	-222.921	9.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Provisões</b>	<b>-418.730</b>	<b>133.383</b>	<b>-103.615</b>	<b>-192.332</b>	<b>-125.252</b>	<b>-612.607</b>	<b>-889.841</b>	<b>317.181</b>	<b>-315.311</b>	<b>-2.983</b>	<b>159.563</b>	<b>-245.028</b>	<b>-1.067.530</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	-22.228	-1.708	-920	-8.607	-4.098	-2.687	-7.001	-97.496	88.515	-3.157	-52.096	48.073	-3.411
<b>( = ) Result. Líquido do Exerc.</b>	<b>-440.957</b>	<b>131.675</b>	<b>-104.535</b>	<b>-200.939</b>	<b>-129.350</b>	<b>-615.294</b>	<b>-896.842</b>	<b>219.685</b>	<b>-226.795</b>	<b>107.467</b>	<b>-196.954</b>	<b>-196.954</b>	<b>-1.070.942</b>



Com Ebitda negativo, ao acrescentar o montante de Depreciação e Amortizações, os Encargos Financeiros, as Recuperandas fecharam o exercício com um resultado negativo de R\$ 1,07 milhão, ou seja, 22,6% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado maior do que o auferido no mês anterior que fechou desfavorável em 3,9%. Ressalta-se que os Encargos Financeiros apresentaram saldo de R\$ 6 mil negativo em dezembro-19, tendo aumentado devido ao acréscimo em Juros, Multas, Encargos e Acréscimos Passivos.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Grupo Cimcal.

## 11. Questionamento as Recuperandas

Da análise das informações contábeis das Recuperandas relativas ao mês de dezembro/2019, observa-se que no referido mês houve uma grande variação em sua margem de contribuição, que nos últimos meses tem apresentado um valor significativamente positivo, porém, no referido mês fechou negativa em R\$66 mil. Em razão disso, para melhor entendimento desta alteração, a Administradora Judicial solicita esclarecimentos as Recuperandas quanto as causas deste fato, a serem reportadas no próximo RMA.

## 12. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês dezembro de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

**Faturamento** – As Recuperandas registraram um faturamento consolidado de R\$ 4,7 milhões no mês de dezembro de 2019, valor 7,1% inferior ao obtido no mês anterior. A maior representatividade advém das operações da Recuperanda CIMCAL, que sozinha representa 98% do faturamento acumulado. Neste mês, além do volume de faturamento menor, houve um aumento dos custos variáveis, não havendo sobra suficiente para gerar um resultado positivo. No acumulado em 2019, o faturamento médio encontra-se 24% abaixo da média apurada em 2018.

**Margem de Contribuição** - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em dezembro de 2019, a margem ficou negativa em 1,4%, devido ao aumento dos custos variáveis que se apresentaram maiores do que a receita, acumulando na média de 2019 o importe de 7,3%, menor que a margem acumulada no ano 2018, onde percentual apresentado foi de 9,2% sobre o faturamento. Entende-se assim que no ano 2019 além do faturamento menor, as margens encontram-se também menores.

**Resultado Operacional (Ebitda)** - É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em dezembro de 2019, as Recuperandas alcançaram um Ebitda negativo de 22,3%, e acumulam em 2019 um saldo negativo de R\$ 3,1 milhões.

**Resultado Líquido do Exercício** – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em dezembro de 2019, o resultado líquido ficou negativo em R\$ 1 milhão, acumulando assim as Recuperandas no ano de 2019 um prejuízo de R\$ 2,9 milhão.

**Capital Circulante Líquido** - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa, portanto de curto prazo. De acordo com as informações obtidas no Balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 26,9 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 14,9 milhões, suficiente para cobrir 55% das dívidas de curto prazo.

**Endividamento Geral** – Porém, observa-se que as Recuperandas apresentam um endividamento de 94% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, em tese, elas conseguiriam com os recursos do ativo pagar todos os seus credores, e ainda sobraria recursos equivalentes a 6% do Ativo para distribuir aos sócios investidores.